

0788
15/3/98 A19

Índios ampliam invasão da Aracruz

*Tribos avançaram mais
1 quilômetro na floresta
de eucalipto da empresa
no Espírito Santo*

ELIANE AZEVEDO

RIO – Ao contrário do que anunciou a Fundação Nacional do Índio (Funai), a invasão da floresta de eucaliptos da Aracruz Celulose, no Espírito Santo, por índios tupiniquins e guaranis continuou durante a

madrugada e o dia de ontem. Na sexta-feira à noite, após uma reunião com lideranças indígenas, o presidente da Funai, Sullivan Oliveira, havia informado que a ocupação – ou autodemarcação, como preferem os índios – seria suspensa durante o fim de semana. Ontem, as tribos avançaram mais 1 quilômetro pela mata e hoje devem atingir a estrada que liga a sede do município à fábrica.

“O acordo foi rompido”, acusou o gerente florestal da Aracruz, Carlos Alberto Roxo. A pre-

sidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Estado, Brice Bragato (PT), disse, no entanto, que nenhum acordo havia sido feito. A proposta da Funai é a de que os índios suspendam a ocupação e formem uma comissão que vá a Brasília negociar.

A reserva indígena em Aracruz tem 4,4 mil hectares, mas, desde 1974, os tupiniquins e guaranis lutam com a empresa para ampliar sua área para 11 mil hectares.